



Redacção, Administração e Composição:
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911
POR PORTUGAL! ✦✦✦ POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00
TURAS: Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

SÁBADO, 27 DE JANEIRO DE 1962

Número avulso—1 escudo.
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

O JUDAS DA PAZ

Nehru, chefe do governo da União Indiana, constituiu-se o arauto da coexistência pacífica entre as nações, o maior apólogo da resolução, por meios suavisados, dos diferendos entre os países. Apresentava-se, por toda a parte, como um fervoroso apóstolo da Justiça e da Paz. Porém, tal como Judas Iscariotes, trazia latente em si desígnios interesseiros. O seu apostolado visava, apenas, a encobrir á face do Mundo esse seu desiderato materialista. E um dia tirou a máscara, traíu essa causa que tanto defendia, agredindo e capturando o nosso Estado da Índia. Jesus Cristo, que foi preso e condenado á morte por causa da traição de Judas Iscariotes, ressuscitou, elevando-se em corpo e alma ao mais alto dos Céus, em virtude do seu grande Poder de Deus Humanado, e Judas precipitou-se no mais profundo dos Infernos.

Também Goa há-de ressuscitar, por milagre de S. Francisco Xavier, seu Patrono, para a grande Comunidade Lusitana e para a sua missão ocidental e cristã no Oriente, em corpo, porque, em alma, continuará portuguesa pelos séculos fora, por mais que o invasor procure apagar vestígios da presença Lusa de quase 500 anos, como está a fazer, destruindo estátuas, mudando o nome de ruas, praças, etc.. E o Judas Nehru será amaldiçoado e precipitado, para todo o sempre, no desconceito e repulsa internacionais, como o falso apóstolo do pacifismo, como a encarnação da hipocrisia, como o maior tartufo, o mais clínico embusteiro da Humanidade.

Portugal sofreu no seu corpo e na sua alma. Arrotou sacrifícios de toda a ordem. Verteu-se muito sangue. Houve mortos. Mas os nossos soldados, a despeito da grande desproporção de número e de meios de combate—3.000 portugueses para 30.000 indianos que empregaram unidades blindadas, artilharia pesada, aviação e poderosos canhões da sua Marinha de Guerra—foram destemidos, defenderam o nosso território valentemente, cometeram verdadeiros actos de heroísmo, dos mais estóicos da nossa história.

A acção traiçoeira do Judas da Paz era de prever. Não é de estranhar a sua atitude vil e ignominiosa, traiçoeira e cobarde, para com Portugal. Há nomes que são o prolongamento do carácter das pessoas. Logo, em 1954, quando conheci bem o nome do falso pacifista, pelas suas injustificadas e não provocadas ameaças a Goa, verifiquei que representava o embusteiro-mór mundial, porque Javaharlal Pandita Nehru, traduzido em português, significa Javardo Pandilba Nero... de Carnavall

Fica assim bem definido esse bandido internacional que está a assaltar os países que têm a infelicidade de ser seus vizinhos, com excepção, é claro, da China Continental, a quem ele não se atreve... não dá combate, nem mesmo tendo sido por ela invadido! É a lei do mais forte. Só ataca os Estados pequenos. Os grandes, como o seu, tem medo de enfrentar... Poltrão!

Lisboa, 20 de Janeiro de 1962.

ANTÓNIO CANDIDO FERREIRA
Cap.

NOVO JUIZ DE DIREITO

Perante os Funcionários Judiciais, Advogados e Cavalheiros da melhor sociedade Barcelense, no dia 17 do corrente realizou-se a posse do novo Juiz de Direito da nossa Comarca, Ex.º Sr. Dr. Manuel Alves Passos Coelho.

Ao novo Juiz, que nos informam ser um Magistrado íntegro e muito inteligente, «O Barcelense» apresenta respetuosos cumprimentos.

ESCRavidÃO

No caminhar do tempo, vida fóra,
Vai-se esvaíndo um mundo d'ilusões;
Vão ruindo quiméras, hora a hora,
Vão-se pulverizando aspirações...

Vai-se chegando á méta da esperança;
Vê-se surgir um novo amanhecer...
Ponto final que a vista não alcança,
Vislumbre doutra vida a renascer...

Fim que é princípio dessa vida infinda;
Adeus á vida prestes a findar;
Saudades dum sentir que lembra ainda
E prende á terra, que se vai deixar...

Aspirações esvoaçando em sonho
Sem conseguirem nunca Alvoecer...
Ruínas invisíveis dum medonho
Desmoronar no íntimo do ser...

Nunca alcançar a méta já alvejada...
Tudo a ruir em plena gestação...
Vida a viver a vida indesejada...
Alma a sofrer na terra a escravidão!

I VALDA

O significado da admissão de Portugal como parte contratante do "G. A. T. T."

Todos os portugueses sabem mais ou menos que Portugal faz parte dum organismo internacional que se tornou conhecido pelas suas iniciais inglesas (E. F. T. A.) e tem o nome português de Associação Europeia de Comércio Livre, sendo designado, comumente, por Mercado dos Sete. Todos sabem, também (referimo-nos, claro está, aos portugueses que acompanham o surto nacional em matéria económica), que a posição de Portugal nesse organismo internacional está dependente, como é óbvio, do rumo que ele tomar, após a passagem da Grã-Bretanha, seu principal membro, para o Mercado dos Seis, ou Mercado Comum, que, além do aspecto económico, o único que a Portugal tem interessado, se faz notar, também, pelo aspecto político. Poucos portugueses, porém, a não ser, claro está, aqueles que se ocupam de assuntos económicos no campo internacional, conhecem a existência doutro organismo internacional, geralmente conhecido pelas iniciais britânicas (G. A. T. T.), a que corresponde o nome português de Acordo Geral Sobre Comércio e Direitos Aduaneiros. A este organismo internacional pertencem mais de sessenta países, nele estando representados todos, os continentes e, como é óbvio, todas as economias. Como o seu nome indica, trata-se dum agrupamento destinado a regular o intercâmbio comercial e a resolver os problemas alfandegários que afectam as relações entre os vários países que o integram.

Desde os fins do mês passado, estiveram reunidos em Genebra, onde o G. A. T. T. (bem como a E. F. T. A.) tem a sede, os ministros representantes dos vários países membros deste organismo internacional. A magna assembleia «teve três grandes pontos de discussão, que foram a redução geral dos direitos alfandegários, os entraves á expansão do comércio dos produtos agrícolas e dos produtos de base e os entraves que os países altamente industrializados põem, directa ou indirectamente, á expansão das exportações dos países menos desenvolvidos, sobretudo dos produtos industriais que estes países começam a fabricar em termos de poderem exportar em condições de concorrência, desde que esta seja leal.» Vem a propósito acrescentar que o representante de Portugal nos organismos internacionais de carácter económico, que continua a ser o Sr. Dr. José Gonçalo Correia de Oliveira, actual Ministro de Estado Adjunto á Presidência do Conselho, se referira, há pouco, na conferência da O. E. C. D. em Paris, aos pontos de discussão citados, tendo afirmado, enérgicamente, que as organizações de cooperação económica internacional tinham de estudar e remover, com a maior urgência, todos os factos que, de facto, impedem um ritmo mais rápido do crescimento de certos países, citando as restrições directas e indirectas á importação e a prática do «dumping» mais ou menos disfardada ou mais ou menos difícil de definir nas suas características técnicas. Afirmou, então, o ilustre membro do Governo português não ser legítimo que, por um lado, se recomende aos países menos industrializados a expansão mais rápida do sector industrial e, por outro, logo que esses países começam a criar novas indústrias, estas encontrem as maiores dificuldades para colocarem os seus produtos, quer por virtude de obstáculos administrativos nos mercados importadores, quer, sobretudo, por causa das baixas artificiais de preços que, para os matar á nascença, são feitos pelas indústrias dos países mais desenvolvidos, já largamente consolidados e dispõem de uma vasta rede comercial.

No justo asserto do «Jornal de Genève», a grande reunião dos representantes dos sessenta e tantos países membros do G. A. T. T. representa um largo passo para uma nova «Carta de Comércio Internacional», que assegure aos países que fazem um grande esforço de desenvolvimento económico, condições de expansão que, dado o seu fraco poder de contrato internacional, eles nunca poderiam obter em negociação bilateral com os países altamente industrializados. A posição do delegado por-



Barcelos—A Igreja de Abade do Neiva, vendo-se, também o seu velho Castelo. São dois Monumentos Nacionais

BARCELOS POR DENTRO

Estando efectivamente no principio do ano, no final do primeiro mês, temos de concordar que o tempo passa rapidamente e urge, assim, dar seguimento aos muitos projectos que estão idealizados no plano de urbanização e no plano de Actividades para o ano corrente. Se assim não for, veremos o ano passar, devagarinho, imperceptível, e chegamos ao fim de mais doze meses com os mesmos problemas que nos afligiram durante tantos dias e que não tiveram, por isso, as suas respectivas soluções.

Trabalha agora a Ex.ª Câmara, na pessoa do seu ilustre Presidente, Sr. Dr. Luis Fernandes de Figueiredo, na resolução de alguns assuntos de larga projecção para o concelho de Barcelos e mais exactamente na construção do Palácio de Justiça e Casas para Magistrados, tendo-se por esse motivo, deslocado a Lisboa onde conferenciou com os Srs. Ministros da Justiça, Professor Antunes Varela e das Obras Publicas, Engenheiro Arantes e Oliveira. Prometida a realização destas e doutras obras de um alcance elevado para o progresso e aformoseamento da cidade, e o seu estudo consequente, tem a Ex.ª Câmara que teimar, insistir sempre para que o prometido seja devido. Barcelos tem direito a possuir um Palácio de Justiça uma vez que conta com um concelho enormíssimo, dando um movimento extraordinário a todas as repartições do Tribunal que por serem antigas estão desactualizadas no respeitante a instalações e mobiliário.

Há já muito tempo que pugnamos por estes dois melhoramentos e só agora vemos bem encaminhados os esforços das nossas forças vivas. Um grande passo está dado mas o mais importante é não deixar arrefecer a ideia e insistir constantemente nos organismos respectivos para que esses projectos tenham um despacho rápido, para bem de Barcelos que parecia estar esquecida pelos responsáveis do poder central.

R. C.

tuguês, como se noticiou, amplamente, em telegramas enviados pela A. N. I. e pela F. P., era singularmente delicada, pois se lhe ofereciam dois caminhos: ou não insistir na entrada de Portugal no G. A. T. T. na presente conjuntura e esperar o termo incerto do protocolo geral, ou, pelo contrário, correr, corajosamente, o risco de tentar a entrada isolada e quase imediata de Portugal num protocolo especial. Foi o segundo o caminho por que o Sr. Dr. José Gonçalo Correia de Oliveira optou, sem dúvida porque era o que mais convinha a Portugal.

Na reunião de 9 deste mês da décima nona sessão do G. A. T. T., as partes contratantes do Acordo Geral sobre Comércio e Direitos Aduaneiros manifestaram a sua aprovação á entrada de Portugal e de Israel naquele organismo internacional. Assim, os dois novos países membros do G. A. T. T. serão partes contratantes trinta dias após a assinatura dos respectivos protocolos. Importa salientar que, «para além das garantias e vantagens que, em matéria de relações económicas internacionais, mutuamente se concedem as partes contratantes, a admissão de Portugal representa, da parte dos países membros do G. A. T. T., o reconhecimento e a aceitação das novas condições que entre si vão estabelecer as regiões portuguesas, com vista á completa integração económica do espaço nacional».

Com efeito, a constituição recente daquilo a que já se chamou, com toda a propriedade, o Mercado Comum Português e que não é mais do que a formação dum bloco económico que agrupa todas as parcelas do território nacional, libertas de barreiras alfandegárias que lhes dificultava a necessária expansão dos respectivos produtos, defenderá Portugal dos possíveis e prováveis maneios dos seus inimigos externos, que são, no caso do G. A. T. T., os países pertencentes ao bloco afro-asiático. Doravante, qualquer parcela do território nacional poderá apresentar-se como parte integrante de Portugal, sem qualquer receio de discriminação económica.

É desnecessário salientar o alcance prático da decisão tomada pelo Sr. Dr. José Gonçalo Correia de Oliveira, como chefe da delegação portuguesa á magna reunião dos países membros do G. A. T. T. Lícito é afirmar que se obteve uma grande vitória num terreno difícil, para mais numa conjuntura, como a actual, em que numerosas nações, por motivos por demais conhecidos, se nos mostram particularmente e sistematicamente adversas e hostis. Abrangidos, como passamos a ser, pelos vários benefícios de ordem económica que o G. A. T. T. proporciona ás suas partes contratantes, ficamos autorizados a, dentro desse organismo internacional que agrupa os países membros dos dois grandes Mercados europeus, o dos Seis e o dos Sete, e muitos outros países que não pertencem a qualquer desses agrupamentos económicos do nosso continente, praticar a nossa própria integração, sem quaisquer reflexos prejudiciais de parte a parte.

Temos todos que felicitar-nos pela decisão tomada e não temer as responsabilidades que contraímos. A pre-

sença efectiva de Portugal no G. A. T. T. representa um considerável avanço no caminho do nosso progresso económico. O futuro se encarregará de corroborar este aserto e de dar razão a quem, em boa hora, tomou a iniciativa de nos encaminhar para o caminho certo.

A. de Freitas

TOTOBOLA
AGENTE OFICIAL
José Pereira da Silva Corrêa
CASA IRIS—Barcelos

DE QUEM É A CULPA ?

No ano pretérito Portugal sofreu duros golpes. Foi o caso do Santa Maria, seguiu-se o caso de Angola; depois veio o da Índia.

Por detrás disto tudo está uma causa que ninguém quer meditar. Sim, o mundo não quer hoje meditar; não tem tempo para isso. Vamos meditar hoje um pouco caso o leitor me queira acompanhar.

De quem é a culpa? — Eis a pergunta mágica e dolorosa: Amigos! A resposta é esta. A culpa é minha; é tua; é nossa.

Senão, vejamos. É facto histórico, incontestável, o milagre de Fátima. A Virgem Maria apareceu no solo português nos meses entre Maio e Outubro de 1917.

Entre muitas palavras, colhidas por ouvidos angelicais, a Padroeira dos Portugueses disse:

—Se o mundo se não converter, virá a Rússia e espalhará os seus erros.

Eis a causa que está por detrás disto tudo. O mundo não se converteu. A Rússia veio e está espalhando os seus erros de comunismo e ideias subversivas, atacando a sagrada trilogia: Deus, Pátria e Família.

Doutrinas condenadas pela razão e pelo senso comum, mas seguidas (só por arte do demónio) por alguns espíritos humanos.

Mas notemos que a Rússia espalha o erro e a mentira porque o mundo se não converteu. Este nosso mundo, obcecado pelos prazeres mundanos, não quer pensar nestas verdades eternas, vindas do Céu.

Lamentamos o efeito e não procuramos indagar a causa para a evitar, evitando assim o efeito.

Todo o Portugal vibrou de repulsa perante os ataques injustos que nos fizeram os nossos inimigos.

Mas porque não elevamos os nossos olhos para vermos nestes ataques um castigo do alto?

Debatemo-nos em discussões políticas sem resultado. A causa está em nós, no nosso comportamento.

«Se o mundo se não converter» — eis o fulcro de tudo isto. O mundo andava corrompido e continua na mesma; isto para não dizer pior do que era dantes.

Vejamos se tenho ou não razão:

Onde está a virtude de um Nun'Alvares Pereira? Onde está a coragem de um Albuquerque, a força de um João de Castro? Onde está aquela consciência sã e aquele espírito bem formado, atributos dos nossos heróis antepassados?

O mundo enlameia-se no vício e debilita-se nos prazeres. Como são as conversas e as atitudes de hoje? Como são as acções e os gestos? Onde está aquela virilidade própria dos nossos avoengos?

Depois queixamo-nos do castigo que nos é imposto. E tu ó mulher, ó rapariga, onde está o recato, próprio dos portugueses de outrora? Onde está a modéstia, a sinceridade? Como andais pelas ruas, praças e caminhos? Como andais vestidas? (ia dizer — despidas).

Depois queixem-se quando os vossos filhos, pais, irmãos ou namorados caíam para sempre nos campos de batalha, varados pela morte! Depois são lágrimas que se evaporam e suspiram que não deixam eco!

Reparai nesse modo de trajar. Olhai que esses vestidos provocantes, atraíndo o sexo oposto, atraem também a cólera de Deus e a sua justiça implacável.

Pensem nisto ao menos agora, homens e mulheres, agora que o nosso País está pagando tão caro os seus males. Não os agravemos com as nossas culpas.

Pensem também que Deus serve-se do homem para castigar um penitente; depois castiga esse malfeitor pelo mal que ele fez. É como um pai que queima a vara depois de fustigar com ela o seu filho desobediente.

Assim será com a Rússia. Será castigada pelo mal que tem feito e espalhado pelo mundo. E se os planos de Deus forem outros (não os quero esquadriñar) temos ao menos uma esperança feliz e consoladora.

Nossa Senhora, depois daquela revelação, acrescentou:

—Por fim, o meu Imaculado Coração triunfará. A fé e a religião cristã não de vencer. Portugal não perecerá nem perecerá jamais. Avante, Portugueses. Tenhamos fé em Deus e esperança na Virgem Maria.

J. L.

Enlace matrimonial

Em 13 do corrente, no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, realizou-se o enlace matrimonial do nosso amigo e conterrâneo, Sr. Fernando Pereira, considerado Industrial nesta cidade, filho da Sr.^a D. Elvira dos Santos Pereira e do Sr. José Pereira, já falecido, com a Sr.^a D. Maria Fernanda Matos Costa e Silva, gentil filha da Sr.^a D. Rosalina Torres Matos e Silva e do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Eduardo Augusto da Costa e Silva, dinâmico Industrial em Coimbra.

Foi celebrante o Rev.^o Padre Alberto Leal Pinto, amigo do noivo, servindo de padrinhos, por parte da noiva, seus tios, Sr. Dr. Francisco R. Torres, distinto Médico e sua Ex.^{ma} Esposa, Sr.^a D. Maria do Carmo Faria Torres e, pelo noivo, seu irmão, Sr. Paulo Augusto Pereira, digno Industrial e Esposa, Sr.^a D. Laurinda Guimarães Pereira.

Na acreditada Pensão Bagocira, do nosso amigo, Sr. Armindo Torres Matos, foi servido um delicioso «Copo de Água» que deu ensejo à troca de amistosos brindes.

Aos simpáticos noivos desejamos as melhores venturas.

FALTA DE ESPAÇO—Por este motivo, fica diverso original por publicar.

Almanaque de Fafe para 1962

Mais uma vez, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Isaura Lusitana Pinto Basto, ilustre Directora do «Desforço», de Fafe, teve a gentileza de nos oferecer um exemplar do «Almanaque Ilustrado de Fafe» que, de ano para ano, mais interesse vai despertando nos seus leitores.

Já é há 24 anos que a Ex.^{ma} Família Pinto Basto vem enriquecendo a sua formosa e progressiva Terra com tão belo Almanaque, cuja utilidade é de sobejo conhecida.

A' distinta Autora, agradecemos a oferta, bem como a amavel dedicatória.

Amanhã, domingo, o acreditado RESTAURANTE PÉROLA DA AVENIDA apresenta a todos os seus Ex.^{mos} clientes a seguinte EMENTA:

Aperitivos

Canja ou papas de sarrabulho

Filetes de pescada

Cabritinho ou Franguinho assado

Rejoada com todos

Pão e vinho branco ou tinto

Fruta e doce

35\$00

Lampreia à Bordalêsa ou de arroz

Plano de Formação Social e Corporativa

Prémios Escolares a distribuir pela Comissão Distrital de Braga da Junta de Acção Social

A Comissão Distrital de Braga da Junta de Acção Social incluiu, no seu Programa de Actividades para 1962, um capítulo dedicado a Prémios Escolares a distribuir nos seguintes casos e em estrita colaboração com os estabelecimentos de ensino respectivos:

1) — Para o melhor trabalho escolar inédito versando temas *Sociais ou Corporativos*; um período de férias pago num dos Centros de Férias da Mocidade Portuguesa ou nas Colónias de Férias da F. N. A. T. Este prémio pode ser substituído, se assim o pretender o premiado, pela oferta de livros até ao valor de 400\$00. Os trabalhos dos alunos concorrentes a este prémio devem ser presentes, por intermédio do Reitor ou do Director do Estabelecimento de Ensino, ao Presidente da Comissão Distrital da Junta de Acção Social, até ao dia 10 de Junho de 1962. A classificação dos trabalhos é feita por um júri a designar pelo Presidente da Comissão Distrital da Junta de Acção Social.

2) — Para os alunos melhor classificados nas disciplinas de Organização Política e Administrativa da Nação (Liceus e Escolas do Magistério Primário) e Formação Corporativa (Escolas Técnicas).

1.^o Prémio — para o aluno classificado com melhor média no ano lectivo de 1962 — dois livros sobre *temas Sociais e Corporativos*;

2.^o Prémio — para o aluno classificado imediatamente a seguir ao primeiro — um livro sobre *temas Sociais e Corporativos*. Quanto aos prémios a que se refere esta alínea, a proposta dos alunos a premiar deve ser feita pelo Reitor ou Director do Estabelecimento de Ensino ao Presidente da Comissão Distrital de Braga da Junta de Acção Social.

Os estudantes interessados no concurso a que se refere a alínea 1), devem pedir esclarecimentos no Estabelecimento de Ensino que frequentam.

NOVIDADE LITERÁRIA
MINHO
CARTAZ TÍPICO

Profusamente Ilustrado

À venda nas principais
LIVRARIAS DO PAÍS

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã às 15,30 e às 21,30 horas apresentará este cinema uma extravagante aventura em

FÉRIAS EM PORTOFINO

onde a vida decorre calma entre paisagens que deslumbram.

Com a doçura das canções de Teddy Reno e a fresca presença de Bibi Johns e Giulia Rubini.

Produção alemã, em Ferraniacolor.

Para maiores de 12 anos.

Na 5.^a feira, à noite, o mais empolgante filme policial dos últimos tempos:

ALIBI

Um agente da Lei em busca de um criminoso que consegue escapar graças aos mais engenhosos alibis.

Com Sterling Hayden, Gloria Grahame, Gene Barry, Marcia Henderson, etc. Para maiores de 17 anos.

A SEGUIR: Brigitte Bardot em VOCÊ QUER DANÇAR COMIGO?

CARLOS RAMOS MEIRA

Tomou posse do elevado cargo de Secretário de Finanças do concelho de Braga — 1.^a classe — o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Carlos Ramos Meira, Funcionário muito inteligente e digno.

«O Barcelense» felicita e cumprimenta S. Ex.^a.

FERNANDA ATÁLIA GONÇALVES DE FREITAS GUMARÃES DA QUINTA

MISSA DO 30.^o DIA

Seu marido, filhos e demais família participam ás pessoas amigas que na próxima terça-feira, dia 30, na Igreja de Santo António, pelas 9 horas, será celebrado um terno de missas por alma da saudosa e querida finada.

Muito reconhecida agradece ás pessoas que tomem parte neste acto religioso.

A FAMÍLIA

Barcelos, 25 de Janeiro de 1962.

NO PARLAMENTO

Os ilustres Deputados pelo Circulo de Braga e nosos prezados amigos, Snrs. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira e Comendador António Santos da Cunha, falaram brilhantemente no Parlamento.

O primeiro, falou sobre a protecção à Lavoura Nacional e, o segundo, sobre o amparo a dar aos portugueses que se encontram no estrangeiro.

Foram dois assuntos de grande projecção e que muito agradaram aos portugueses.

FUTEBOL

No desafio realizado no último Domingo em Chaves, o Gil Vicente empatou naquela cidade, por 0—0.

—Amanhã, à tarde, no nosso Campo de Jogos, defrontam-se os fortes «teams» do Gil Vicente e do Famalicão. Vai ser um jogo de grande cartaz.

COMUNICADO

A direcção do GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE cumpre vir comunicar aos associados, que deliberou considerar o encontro a disputar, nesta cidade, no dia 28 do corrente, com o Futebol Clube de Famalicão, como «DIA DO CLUBE».

Igualmente lhe cumpre justificar os motivos por que tomou tal deliberação, uma vez que os sócios poderão alegar que ainda há bem pouco tempo se realizou o primeiro dia do clube.

Assim sendo, cabe informar que depois de ponderado o assunto e atendendo à grave crise financeira que o Clube atravessa e porque julgamos que melhor defendemos os seus interesses com esta indicação, apelamos para o espirito de sacrificio e dedicação dos associados, clientes de que, uma vez mais, saberão compreender e auxiliar o nosso querido GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE.

A DIRECÇÃO

TOTOBOLA

Apostas Mútuas Desportivas

Agente em Areias S. Vicente

ARMANDO DE FARIA FERNANDES

D. OTELINDA MARIA RAMOS

AGRADECIMENTO

A Família em luto vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da querida finada, bem como está grata ás que lhe prestaram finanças e enviaram condolências.

A todos, pois, aqui lhes consagra a sua gratidão.

Barcelinhos, 24 de Janeiro de 1962.

A FAMÍLIA

Camara Municipal do Concelho de Barcelos

EDITAL

LUIZ FERNANDES DE FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal do

Concelho de Barcelos:

FAZ PUBLICO que em reunião ordinária de 16 de Janeiro corrente, da Câmara Municipal da sua presidência foi presente um requerimento em que JOSE DE BESSA E MENEZES, de Barcelos, pede que lhe seja concedida licença a título precário, para o agravamento da servidão sobre a Rua de Bom Jesus da Cruz, desta cidade.

Por isso, e pelo presente, são convidadas todas as pessoas que se julgarem lesadas com tal concessão a apresentar na Secretária da Câmara, no prazo de VINTE DIAS contado da data da afixação deste edital, a sua reclamação de opposição ao requerido, para ser junta ao respectivo processo e oportunamente apreciada e resolvida.

Para constar se passou o presente edital e mais outros de igual teor que vão ser afixados: um à porta do edificio dos Paços do Concelho, outro na sede da Junta de Freguesia respectiva e outros nos locais mais públicos desta cidade.

Barcelos e Paços do Concelho, 25 de Janeiro de 1962.

E eu, Fernando da Costa Fernandes Chefe da Secretaria, o subscrevi.

O Presidente da Câmara,
Luiz Fernandes de Figueiredo

SARRABULHO

DOMINGO—DIA 28

Preparado pelo conhecido Cozinheiro Francisco Silva, na

«CASA DAS 3 MARIAS»,

Ameijoas à Alentejana e os belos bifés à Floresta

Os VINHOS dos melhores da Região

A SAPATARIA

CUNHA

Largo da Calçada — BARCELOS

NA SUA JÁ TRADICIONAL

Feira Anual de Calçado

apresenta um incomparável sortido para
HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

Preços verdadeiramente extraordinários.

Milhares de pares de sapatos desde **10\$00**
Com início na próxima segunda-feira, dia 29 de Janeiro

CASA DO MINHO

Foram eleitos os corpos gerentes para exercício de 1962

Efectuou-se a assembleia geral ordinária da Casa do Minho para eleição dos corpos gerentes para exercício de 1962. Por se encontrarem ausentes de Lisboa o presidente e vice-presidente, respectivamente Srs. Drs. Nuno Simões e Jerónimo Pimenta de Castro, a presidência foi assumida pelo Sr. Horácio de Castro Guimarães, que teve a secretaria-lo os Srs. Gaspar Passos de Almeida e Vitor Afonso.

Lida e aprovada a acta da reunião anterior, o presidente referindo-se aos acontecimentos da Índia Portuguesa e aos soldados e marinheiros que ali tomaram em defesa da Pátria, propôs que fosse guardado um minuto de silêncio, o que imediatamente se fez. Também o Sr. Vitor Afonso propôs que se manifestasse ao titular da pasta da Educação Nacional, como Ministério a que a Casa do Minho se acha ligada, a repulsa e o protesto contra a brutal agressão da União Indiana, assim como o sentimento de tristeza e mágoa pela espoliação que sofremos de uma parcela do território pátrio, proposta que por unanimidade igualmente a assembleia aprovou.

Em seguida o presidente da Direcção cessante, Sr. Artur Maciel, aludindo ao facto de haver para ser votada apenas a lista que a Direcção competiu apresentar, propôs que a eleição se fizesse por aclamação. Referiu-se à oportunidade que tinha finalmente surgido de ser substituído no cargo que há dez anos vinha a desempenhar e que abandonava de consciência tranquila, com a vantagem inerente a uma renovação de quadros e ainda mais saliente quando o novo presidente, Sr. Dr. Adelino Pires Rodrigues, aliava à sua capacidade de acção todas as qualidades requeridas, de inteligência e dedicação minhoto, para que a obra realizada prossiga sem hesitações nem desfalecimentos. Teve ainda palavras de agradecimento para todos quantos lhe prestaram a melhor das colaborações e saudou na figura do Sr. Dr. Nuno Simões, que felizmente permaneceria no seu lugar, os novos corpos gerentes. Usou depois da palavra o Sr. Dr. Pires Rodrigues para agradecer a homenagem que lhe acabava de ser feita em termos muito lisonjeiros. Afirmou como seria pesada a herança de um posto em que o Sr. Artur Maciel desenvolvera tão longa e profícua actividade para a Casa do Minho, mas congratulando-se por ele não abandonar a instituição e continuar a consagrar-lhe, como todos desejavam e esperavam, um esforço em que a devoção se juntava uma experiência de grande valor para a obra a prosseguir. Terminou propondo que a assembleia patentesse ao presidente cessante o louvor e reconhecimento que lhe eram devidos, o que motivou uma calorosa e prolongada salva de palmas.

A lista eleita por aclamação é a seguinte:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Dr. Nuno Simões; Vice-Presidente, Dr. Jerónimo Pimenta de Castro; Secretários, Dr. José Pimenta de Lacerda e Megre e Manuel Luis Aviz de Brito; Suplentes, Dr. José A. de Sousa Barros e Ticiano Violante.

COMISSÃO CENTRAL DO CONSELHO REGIONAL

Presidente, Artur Maciel; Vice-Presidente, Dr. António Palhares Martins Delgado e Vogais, Manuel Couto Viana, Abílio J. R. Júnior e António Lino.

CONSELHO FISCAL

Presidente, Dr. Bento Coelho da Rocha; Secretário, António de Azevedo; Relator, Horácio de Castro Guimarães; Suplentes, Floriano Fernandes Gonçalves e Mário José Alves.

DIRECÇÃO

Presidente, Dr. Adelino Pires Rodrigues; Vice-Presidente, Gaspar Passos de Almeida; Secretários, José Baltazar da Fonseca Santos e Adérito Pires Moreira; Tesoureiro, Izidoro Teixeira; Vogais, Demétrio Barbeitos e António Barros Gonçalves; Suplentes, Aurélio Fernandes Palha e Alberto José Esteves.

«O BARCELENSE» cumprimenta os ilustres eleitos e faz votos pelos progressos de tão simpática Organização, como é a Casa do Minho, com sede em Lisboa.

FARMÁCIA DE SERVIÇO Amanhã, está de serviço a Farmácia PACHECO.

Cumprimentos

Tiveram a gentileza de nos apresentarem amáveis cumprimentos, os nossos prezados amigos, Srs. Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira, Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, Padre Abílio Mariz de Faria, Dr. Adélio de Oliveira Campos, Padre Miguel de Negreiros, Paulino Joaquim Rodrigues, Padre Manuel Martins Palmeira, Dr. Candido Bacerlar, Henrique Manuel de Barros Vieira Borges, Padre Francisco Amorim Fernandes, Dr. Juiz de Direito Manuel Alves Passos Coelho, Padre José Miranda Aviz de Brito, Dr. Aires Duarte, António Torres, João António Teixeira, Joaquim Pereira, Esposa, Filha e Genro. Agradecemos.

Novo Cabeleireiro

Seguiu para Lisboa o nosso amigo, Sr. António da Silva Fins que vai praticar em vários Salões de Cabeleireiros, para dentro em breve abrir um Salão na nossa terra.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas

Telefone Consultório 82325

Residência 82609

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14

PELO CONCELHO — Faleceram

Em Macieira, Joaquina Gomes da Costa, de 71 anos e Felicidade Leitão Serra, de 84 anos.
—Em Salvador do Campo, Joaquim Durães, de 56 anos.
—Em Remelhe, António José da Silva Baptista, de 74 anos.
—Em Midões, Luísa Maria Gomes da Silva, de 86 anos.
—Em Carapeços, Custódia Rodrigues do Rego, de 68 anos.
—Em Tameil S. Fins, Custódia Gonçalves Martins Vilas Boas, de 72 anos.
—Em Viatodos, Manuel da Fonseca Júnior, de 72 anos.
—Em Vila Cova, Maria Silvestre da Costa, de 76 anos.
—Em Creixomil, Ana Rita de Almeida, de 91 anos.
—Em S. Bento da Varzea, Maria Joaquina de Azevedo, de 67 anos.
—Em Fornelos, Maria Gomes dos Santos, de 84 anos.
—Em Igreja Nova, Beatriz Gonçalves da Cunha, de 52 anos.
—Em Roriz, Maria Rodrigues Marques, de 87 anos.
—Em Tregosa, Manuel Joaquim Bernardino Pereira, de 74 anos.
—Em Aborim, Maria da Cruz, de 75 anos.
—Nesta cidade, Maria Afonso Rodrigues Araújo, de 80 anos e D. Amélia de Jesus Gavinho, de 86 anos.
—Na Lama, Sofia Leite, de 65 anos.
—Em Manhente, Paulo Pereira, de 88 anos.
—Em Aguiar, Rosa Martins Meira, de 76 anos.
A's famílias em luto, pesames.

Doentes

Guardam o leito os nossos prezados amigos Srs. João José da Silva Pimenta, Mário Domingues de Araujo e Jacinto de Sousa.
—Também estão doentes as dedicadas Esposas dos nossos amigos e assinantes Srs. Jacinto de Sousa e José Maria Gomes de Carvalho e a Ex.^{ma} Sogra do nosso também amigo e assinante, Sr. Jaime Mascarenhas Sineiro.

GARAGEM

Na Rua Faria Barbosa, aluga-se uma boa Garagem para automóvel.
informa esta Redacção.

«DICIONARIO BIOGRAFICO UNIVERSAL DE AUTORES».

Como já noticiamos, vão Realizações Artis em colaboração com a casa editora Valentino Bompiani de Milão publicar o «Dicionário Biográfico Universal de Autores». Contudo, e apesar da sua completíssima documentação crítica, biográfica e iconográfica nas suas várias edições estrangeiras, resolveram os editores tornar esta obra definitiva na parte respeitante à vida cultural luso-brasileira, ampliando-a aos interesses e necessidades do público a que se destina agora, buscando colaboradores que, pela qualidade e valor incontestados, pudessem ombrear com os nomes prestigiosos da crítica literária, científica, artística e musical que haviam preparado este já hoje famoso Dicionário. A escolha recaiu, nos Drs. Luis Albuquerque, João de Freitas Branco, Jacinto Prado Coelho e Armando Vieira Santos, que, pelo que representam em cada um dos sectores a que se dedicam, são garantia insofismável do nível e da seriedade do trabalho para que foram chamados. Assim, estamos certos, a publicação em Portugal do «Dicionário Biográfico Universal de Autores» constituirá para além do excepcional interesse que tem um empreendimento desta natureza, um instrumento cultural indispensável, cujo valor didáctico preencherá uma lacuna importante da nossa bibliografia.

Veementemente protesto da Deputada Brasileira D. Conceição da Costa Neves, contra a covarde agressão da Índia

SÃO PAULO, 12.—A deputada D. Conceição da Costa Neves, vice-presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, enviou o seguinte telegrama de protesto ao primeiro-ministro da União Indiana:
«Protesto enérgica e veementemente junto de V. Ex.^a contra a covarde agressão que estão a sofrer os portugueses em Goa. Homens que trabalhavam pela paz social e engrandecimento das nações estão a ser barbaramente assassinados e V. Ex.^a conspira a memória do mahatma Gandhi ao apregoar que trabalha pela paz—pela mesma paz que aquela figura inesquecível configurou em filosofia e em actos.
«Vi numerosos párias existentes na União Indiana, estava em Calcutá quando V. Ex.^a inaugurando um monumento à memória de Gandhi, cercou-se de polícia, no temor de ser esmagado pelas miseráveis populações indianas.
«Vi e sei que V. Ex.^a, por faltar-lhe autoridade moral, não pode falar em paz e em bem-estar dos povos. V. Ex.^a surge perante a opinião do mundo civilizado como um simples títere dos criminosos do Kremlin e dos bárbaros de Pequim.
«Em nome de um povo beneficiário da civilização e cultura que o povo português espalhou pelo Mundo, na cristianização dos povos, dando-lhes civilização e cultura que V. Ex.^a se demonstra incapaz de compreender e avaliar, protesto contra essa política infamante, que tem por objectivo privar as populações indianas do nobre exemplo lusitano de trabalho e de engrandecimento, de verdadeiro progresso e bem-estar».— (ANI)

«Vi e sei que V. Ex.^a, por faltar-lhe autoridade moral, não pode falar em paz e em bem-estar dos povos. V. Ex.^a surge perante a opinião do mundo civilizado como um simples títere dos criminosos do Kremlin e dos bárbaros de Pequim.

«Em nome de um povo beneficiário da civilização e cultura que o povo português espalhou pelo Mundo, na cristianização dos povos, dando-lhes civilização e cultura que V. Ex.^a se demonstra incapaz de compreender e avaliar, protesto contra essa política infamante, que tem por objectivo privar as populações indianas do nobre exemplo lusitano de trabalho e de engrandecimento, de verdadeiro progresso e bem-estar».— (ANI)

Mercado Semanal

Na ultima quinta-feira, compravam-se os artigos aos seguintes preços:

Milho	15 k.	30\$00
Feijão branco	16 k.	50\$00
» manteiga	»	70\$00
» moleiro	»	35\$00
» frade	»	30\$00
» mistura	»	28\$00
Batata	15 k	15\$00
Cebola, quintal		70\$00
Ovos, dúzia		7\$50
Franço, bom		30\$00
Galinha, grande		30\$00
Vinho branco, litro,		6\$00
Vinho tinto, litro,		5\$00
Centeio		40\$00
Lenha arroba, de 5\$00 a		7\$00

Assembleia Barcelense CONVOCATÓRIA

Nos termos do art.º 20 dos Estatutos convocam-se todos os sócios efectivos para a reunião ordinária da Assembleia Geral para a apreciação do relatório e contas da gerência de 1961 e eleição dos novos corpos gerentes a realizar na Casa da Assembleia, no dia 29 do corrente, pelas 21 horas, com maioria de sócios ou, no dia 30 à mesma hora, com qualquer número.

Barcelos, 22 de Janeiro de 1962, O Presidente da Assembleia Geral, Manuel Henriques Moreira (Dr.)

Despedida

Manuel Ribeiro, tendo de retirar para S. Paulo e não se podendo despedir, pessoalmente, dos seus amigos, vem fazer-lo por este meio, oferecendo os seus prestimos naquela grande Cidade Brasileira.

Alvito S. Pedro, 20 de Janeiro de 1962.

NINE—Vende-se

O prédio onde esteve instalada a Casa do Povo da freguesia. Para tratar—Telf. 53765—Porto.

ALTO-FALANTES

Preferam sempre a CASA SOUCASAUX
Telefone 82345
Fotografias, Rádios, Oculos Artigos fotográficos, etc.
Barcelos

AMIEIROS

Compra aos melhores preços a V.^a de José Luís da Cunha.

Largo da Calçada, 38
BARCELOS

Dinheiro a juros

Dá-se sobre primeira hipoteca. Informa o Sr. Félix Joaquim Rodrigues, Avenida dos Combatentes (na Minha Farmácia).

CÉSAR CARDOSO

ADVOGADO
Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447
BARCELOS

MOAGEM

Vende-se, falar com o Sr. Justino Pereira Martins.
BARCELOS.

Casa com magnífico quintal

Vende-se, próximo desta cidade, por preço muito razoável. Informa por favor o Sr. Emídio Rodrigues, enfrente ao Mercado.

GRANDE ARMAZEM

ALUGA-SE um, na Avenida Alcaldes de Faria. Informa esta Redacção.

ACHADOS

Foram encontrados na via pública desta cidade, os seguintes objectos: um lenço de cabeça próprio para Senhora, um Relógio de bolso e um anel, que se encontram na Secretaria da Câmara Municipal, e que se entregarão a quem provar pertencer-lhes.

Festas de anos

Na proxima terça-feira, dia 30, tem a sua Festa Natalícia o nosso preclaro amigo, Sr. Dr. Marcos Pereira Monteiro, ilustre Professor de Engenharia, aposentado. Parabens a S. Ex.^a.

No dia 31, também faz anos—17 Primaveras—o nosso simpático amigo e inteligente Académico do 7.º ano dos liceus, Sr. António Justiniano da Silva Barbosa Pereira Monteiro, filho da Ex.^{ma} Sr.^a Dr.^a D. Julieta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro e do nosso prezado amigo, Sr. Dr. Eng.º Marcos Pereira Monteiro, ilustres Professores.

Ao brioso Estudante e Ex.^{ma} Família enviamos amigas felicitações.

Calendarios e Agendas

Dos dignos Proprietários da Nova Fábrica de Malhas L.^{da} «NOMAL», de S. Mamede de Infesta, recebemos um interessante Calendário de parede, uma Agenda e um Porta-moedas. Gratos pela oferta.

Pela digna Gerência da importante Fábrica de Estores—«Vitória», de Ermezinde, foi-nos oferecido um Calendário, réclame de tão prospera industria Portuguesa. Agradecemos.

Da Lorilleux, acreditada Fábrica de tintas de Impressão, recebemos um artistico Calendário para 1962. Gratos pela dádiva.

Da Fabrica dos Pimentões—«Flor do Pereiro», de Santo Antonio de Areias, também recebemos dois calendarios para o corrente ano. Agradecemos.

O nosso amigo, Sr. Artur Alves de Pinho, incansavel Representante, nesta cidade, das Maquinas «Singer», teve a gentileza, que agradecemos, de nos oferecer cinco lindos Calendarios.

A' conceituada Agência—«Predial Garantia», de Almada, agradecemos a oferta de duas úteis Agendas para 1962.

—Ao Sr. J. Carranca Redondo, vendedor do afamado «Licor Beirão», de Lousã, agradecemos a oferta de duas réguas.

Vende-se

Maquina de apanhar malhas em meias, marca (Vitos) com repuchadôr de malhas.
Informa a redacção.

Rádio

Televisão

Electricidade
ARMINDO SILVA
Rua D. António Barroso, 89=1.º
Telefone 82708

CASA

Na Rua Elias Garcia, desta cidade, aluga-se uma, em boas condições.
Informa esta Redacção.

Cadela coelheira

Encontra-se uma, em casa do Sr. João Duque, em Barcelinhos, que se entrega a quem provar pertencer-lhe.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82318

Descontos—Depósitos à ordem e a prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**«CASA DOS ARRISCADOS MENDANHAS DE BARCELOS» e QUINTA do BARRIO em RORIZ (MORGADO DOS ARRISCADOS)**

Notas de História e Genealogia

por: *Ilídio Eurico Gomes Ramos*

Na Rua dos Duques de Bragança, em frente à entrada da Rua de S. Francisco, encontra-se a Casa dos Arriscados Mendanhas, edificio de boa arquitectura que há poucos anos foi restaurado, de linhas elegantes e apreciável estilo solarengo, que se destaca sobremaneira dos prédios que lhe ficam contíguos.

O primeiro solar dos Arriscados foi outrora na cidade do Porto, numa torre que ficava fronteira à do Marquez de Fontes, e deste solar vieram para a nossa terra alguns fidalgos que aqui se ligaram aos Leites, Lacerdas, Mendanhas, Carvalhos e Costas Chaves, e daí fundaram as Casas de que estamos a tratar nestas notas da nobreza barcelense.

Segundo se lê em «OS ESTRANGEIROS NO LIMA», no tomo II, a pag. 322, os ARRISCADOS foram fidalgos de nobilíssima linhagem, destacando-se de entre eles João Arriscado, Cavaleiro de muito valor, ou o mais verdadeiro cavaleiro do seu tempo, o qual tomou parte em arriscadíssimas empresas ao serviço do reino, no grande Cêrculo de Mazagão, na menoridade de El-Rei D. Sebastião, e em cujo empreendimento se cobriu de glórias.

Outro Cavaleiro de valor foi João Banha, parente algarvio dos Arriscados, que combateu em Arzila, onde serviu e foi armado Cavaleiro por El-Rei D. Afonso V.

Noutros tempos, usaram os Arriscados das seguintes armas: Em campo vermelho, cinco quadrados de ouro e azul em asa.

Na Quinta do Bário, em Roriz, instituiu Melchior Arriscado, e sua esposa, D. Cristina da Gama do Prado, no ano de 1634 o Morgado dos Arriscados, com a Capela de Nossa Senhora da Esperança, na qual se encontra sepultado o referido fidalgo; porém sua esposa foi sepultada na Igreja do Convento de Vilar de Frades.

A Casa e Quinta do Bário, situa-se no lugar do mesmo nome, bastante retirada da Igreja de Roriz, e ao nascente desta. Para a encontrar calcuamos velhos caminhos bastante acidentados, o que de resto quasi sempre nos sucede quando visitamos os solares do nosso vasto concelho.

Tem esta quinta um pequeno portão ameiado, com frente voltada para a citada Capela, ostentando no edificio da Casa o seguinte brasão voltado ao Norte: Escudo bi-partido, dividindo-se a parte da esquerda em quatro quartéis, tendo no primeiro e quarto um leão rompante, e no segundo e terceiro as quinas de Portugal; na parte da direita, dentro de uma banda vêem-se três flores de liz. Este escudo é encimado por um coronel de nobreza.

A Capela de Nossa Senhora da Esperança fica separada da quinta por um caminho, ficando situada em lugar elevado, e rodeada de adro com espessos muros de alvenaria, sendo o acesso à referida capela feito através de um bem lançado escadório de pedra. Esta capela é elegante, tendo no alto da sua frontaria uma lindíssima pedra de armas, que contém um Escudo esquartelado: no primeiro quartel uma torre com um leão arremetente a seus pés, e à direita entre duas palas se vêem três flores de liz; no segundo quartel ostenta uma águia com as asas abertas, tendo no peito um escudete bandado; o terceiro quartel é precisamente igual ao segundo; o quarto tem os cinco quadrados das Armas dos Arriscados. Elmo aberto, de frente, como só podiam usar os fidalgos de alta linhagem.

Esta capela possui as imagens da sua padroeira, de Santa Luzia e de uma outra santa cuja invocação não nos foi possível identificar. Em tempos remotos nela se celebravam missas rezadas semanalmente, e uma missa cantada anualmente no dia da Natividade de Nossa Senhora, a 8 de Setembro.

Afirma o Abade do Louro no Suplemento à «Memória Histórica da Villa de Barcelos», que esta Capela foi reedificada no ano de 1869 pelo fidalgo, Antonio de Mendanha Arriscado, celebrando-se em 8 de Setembro do referido ano uma procissão, que saiu da Igreja Paroquial para a referida Capela, e nela se incorporaram as irmandades da freguesia e pessoas distintas que para tal fim haviam sido convidadas.

(Continua)

Em Cossourado

Lugar de Grimancinhos, vende-se um bom prédio, com terreno de lavradio, ramadas e arvoredos de fruto.

Também tem casas para habitação e caseiro.

Numa das casas há uma padaria de pão de trigo, que tem muita freguesia.

Quem pretender, pode dirigir-se ao seu proprietário, Sr. Joaquim Fernandes de Castro, na mesma padaria.

CASA DE HABITAÇÃO

Na Estrada de Baixo, Arcoselo, aluga-se.
Falar na Padaria Baptista.

Aviso ao Publico

Maria Ferreira do Vale, residente na freguesia de Creixomil, do concelho de Barcelos, casada com José Gomes da Cruz, também da mesma freguesia, vem tornar publico de que não se responsabiliza por qualquer divida ou contracto que faça seu marido, sem seu consentimento.

Ai fica o aviso para os devidos efeitos.

Creixomil, 23 de Janeiro de 1962.

Maria Ferreira do Vale

CASA

Vende-se a no Largo do Senhor da Cruz, n.º 11 e 12.
Falar nesta Redacção.

Rio Covo Santa Eulália

Nesta freguesia, que tem como Pároco o Rev.º Padre José da Silva Pinheiro Costa, que tanto se vem interessando pelo progresso desta população, realizaram-se grandes solenidades do Natal e Ano Novo.

A Igreja estava lindamente ornamentada pela acreditada Casa Cibrão & Torres, habéis Armadores desta freguesia.

As pregações, que foram muito apreciadas, estiveram a cargo do ilustre e inteligente Sacerdote, Sr. Padre Jaime de Jesus Castro Andrade, digno Pároco de Brunhais do concelho da Povoa de Lanhoso.

S. Ex.ª muito agradeou a numerosa e selecta assistência que enchia o amplo Templo.

A procissão, muito bem organizada, saiu da Igreja Matriz para a Capela da Senhora das Águas Santas e aí houve outro Sermão pelo mesmo Sacerdote. O nosso digno Pároco está de parabéns. — A chuva tem causado grandes transtornos à Lavoura. C.

Câmara Municipal do Concelho de Barcelos EDITAL**Suspensão de trânsito de veículos pesados**

LUIZ FERNANDES DE FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

TORNA PÚBLICO que, por motivo da obra de «REPARAÇÃO DO LANÇO ENTRE A E. N. 205 E O LIMITE DO CONCELHO DE BARCELOS — PAVIMENTAÇÃO EM CALÇADA NA EXTENSÃO DE 1.300 METROS» entre o lugar das Necessidades, da freguesia de Barqueiros, deste concelho, e a freguesia de Apúlia, do concelho de Esposende, se encontra suspenso o trânsito de VEÍCULOS PESADOS no troço em reparação até ao dia 15 de Março próximo.

Para constar, nos termos e para os efeitos no disposto no n.º 4 do art.º 1.º do Código da Estrada se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria, o subscrevo.

Paços do Concelho de Barcelos, 24 de Janeiro de 1962.

O Presidente da Câmara Municipal,

LUIZ FERNANDES DE FIGUEIREDO

Ciclone

O ciclone «Daisy» que assolou a cidade Portuguesa da Beira, em Moçambique, causou grandes prejuízos materiais, na area de 100 quilómetros.

LEILÃO de PENHORES

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência Casa de Crédito Popular BARCELOS

No dia 24 de Março p.º futuro, pelas 10 horas, proceder-se-á na Agência da Casa de Crédito Popular, em Guimarães, ao leilão de penhores cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros. A Agência receberá juros até ao dia 19 de Março de 1962.

CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS**EDITAL**

LUIZ FERNANDES DE FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço saber que de harmonia com a deliberação desta Câmara, tomada em reunião de 16 de Janeiro de 1962, se recebem propostas, em papel selado e carta fechada, até às 16 horas, do dia 13 de Fevereiro de 1962, para a obra de «E. M. 561—CONSTRUÇÃO DO LANÇO ENTRE PINHEIRO GRANDE (E. N. 204) E A FREGUESIA DE BASTUÇO ST.º ESTEVÃO (LIMITE DO CONCELHO DE BRAGA)—3.ª Fase».

A base de licitação é de 67.985\$30 e o depósito provisório na importância de 1.700\$00 deve ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência com guias passadas pela Secretaria desta Câmara, tudo conforme Programa do Concurso e Caderno de Encargos patentes na Repartição Técnica, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às 16 horas do dia 13 de Fevereiro de 1962, na Sala das Reuniões, reservando-se a Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho, 20 de Janeiro de 1962.

O Presidente da Câmara,
Luiz Fernandes de Figueiredo

**Seu relógio é um objecto delicado**

Confiando-o sempre a relojoeiro experimentado e cuidadoso terá melhor funcionamento e mais anos de duração.

JAIME DE MATOS ARAÚJO
(RELOJOEIRO DIPLOMADO)

Está às suas ordens e agradece a preferência
Rua Faria Barbosa, 1 (Junto à Ponte)—BARCELOS

PINCOR**«ESCOLA DE CONDUÇÃO»**

Preferi-la é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

VENDE-SE

AUTOMOVEL VAUXHALL

N.º I. F.—61—16—Modelo

«Victor super»1958—com 14.000

K.—do Centro de Assistência Social «O Lar dos Pobrezinhos»—

Viatodos.

Acceptam-se propostas em carta fechada, reservando-se o direito de licitação entre os pretendentes, no acto da abertura das propostas, que terá lugar no dia 18 de Fevereiro, às dezasseis horas.

As propostas devem ser enviadas à sede até ao dia 13, em carta registada.

Este carro está em exposição na «Eléctrica Limitada»—Estação de Serviço—Vila Nova de Famalicão.

Casas e terrenos para construção

Vendem-se na Rua Duque de Bragança.

Informa por favor, o Sr. Abílio Rodrigues de Sousa.

TERRENO

Vende-se, em talhões, na «Quinta do Olivado», próprio para construções. Já está integrado no Plano de Urbanização.

Para mais informações falar com o Sr. José Torres, em S. João de Vila Boa.

AO PÚBLICO

Beatriz da Rocha Correia de Sá, da freguesia de S. Bento da Varzea, do concelho de Barcelos, casada com António Lopes da Cunha, também da mesma freguesia, vem prevenir o publico e o Comércio de que não se responsabiliza por quaisquer dividas ou contratos que faça o seu referido marido.

S. Bento, 24 de Janeiro de 1962.

Beatriz da Rocha Correia de Sá

Terreno para construção

Vende-se nesta cidade.

Informa, por favor, João Araújo Novo, Largo da Madalena, Barcelos.

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES
BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais

CAPITAL E RESERVAS: SETENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PORTO—Rua de Sá da Bandeira, 53 • Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA—Rua do Ouro, 95-99 • Telefone, 366056 P.P.C.

AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ - PENICHE - VILA DA FEIRA - FÁTIMA - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

CASA BANCÁRIA PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

RUA DO OUIDOR, 86 • RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS